



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTRIBUIÇÃO DE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA O CONTROLE DE PODRIDÃO NEGRA E NUTRIÇÃO MINERAL EM COUVE¹ / Contribution of alternative treatments for the control of black court and mineral nutrition in cabbage. A. F. FARIA²; A. M. PINZON²; F. H. V. MEDEIROS²; F. F. SILVA³; M.G.F. OLIVEIRA². ²Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. / ³Departamento de Agricultura, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. E-mail: amanda_flausino16@hotmail.com.

A couve (*Brassica oleracea*) apresenta produção significativa na região centro sul do país destacando-se por seu alto valor nutricional e econômico. Entretanto, apresenta suscetibilidade a podridão negra, principal doença bacteriana das crucíferas. Deste modo, objetivou-se averiguar correlação entre nutrientes e severidade de podridão negra em couve manteiga. O experimento foi conduzido na estação experimental da UFLA, localizada em Ijaci-MG. Os tratamentos analisados foram: soro de leite (10%v/v), calda sulfocálcica (100%), biofertilizante (20%v/v), calda bordalesa (100%), leite cru (10%v/v) e água como controle. Foram realizadas três aplicações dos tratamentos, a primeira realizada 35 dias após o transplante e as demais a cada 15 dias. A inoculação da bactéria foi realizada 8 dias após a primeira aplicação dos tratamentos. Os nutrientes presentes em cada tratamento foram quantificados via análises foliares no Laboratório de Análise de Solo Viçosa, enquanto a severidade da doença foi estimada com o auxílio de escala diagramática de Vigo-Schultz et al. (2006), aos 5, 10 e 15 dias após a inoculação. Com base nos resultados obtidos, avaliou-se a correlação entre a AACPD/porcentagem de controle da doença e a produção. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott knott ($p < 0,05$). O teste de correlação foi realizado no programa sigma plot ($P < 0,05$). O tratamento que obteve melhor resultado no controle da doença foi o biofertilizante. Os tratamentos leite cru e calda sulfocálcica aumentaram os teores de Nitrogênio e Fósforo sendo menos eficazes no controle da doença.

Palavras chave: Brassica oleracea, Controle alternativo; podridão negra; nutrição de plantas..

¹Informação do subsídio: CAPES, CNPq, e FAPEMIG.